

Saudação do Presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil
Senhor Paulo Santos

Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias
Casa de Portugal, São Paulo-SP
15 de junho de 2022

Boa noite a todos, meus irmãos e minhas irmãs. Parabéns! Sejam todos bem-vindos à cerimônia especial de comemoração do nascimento de Meishu-Sama como Messias.

Primeiramente, gostaria de agradecer a toda a equipe da Casa de Portugal, e a empresa de eventos do Sr. Elio Gallucci, pois essa cerimônia só pôde ser realizada graças à compreensão, colaboração e consideração especiais que recebemos deles. Expresso aqui, portanto, minha mais sincera gratidão a todos os funcionários tanto da Casa de Portugal como da empresa de eventos do Sr. Elio Gallucci. Muito obrigado!

Gostaria também de apresentar e agradecer as autoridades aqui presentes, o vereador Aurélio Nomura e o vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo e ex-deputado federal, Sr. Walter Ihoshi, que juntos a todos nós foram escolhidos por Deus, pelo Pai, para participarem desse momento especial.

Sejam todos bem-vindos!

Com profunda humildade e com o coração repleto de alegria, gostaria de, em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama e também uno a Jesus Cristo, representando Kyoshu-Sama junto a todos os senhores e senhoras, junto a todos nossos antepassados e junto a toda humanidade, expressar minha mais profunda e eterna gratidão ao Senhor Deus, nosso Pai Celestial, pela inimaginável permissão, honra e privilégio concedido a todos nós, de participar e testemunhar essa que é a mais auspiciosa cerimônia realizada na face da Terra.

Essa cerimônia é um marco, um grande milagre em nossas vidas, bem como um divisor de águas, uma quebra de paradigma na história da humanidade, pois nos está sendo permitido participar e testemunhar o início de uma nova etapa no Plano de Deus, uma nova era em nossas vidas, uma nova fase na obra de criação de Deus.

Essa cerimônia não foi feita e nem está sendo realizada exclusivamente para os fiéis de Meishu-Sama nem de Jesus Cristo, mas para todos nós, filhos e filhas de Deus. A realização desta cerimônia foi permitida para toda a criação, dos primórdios ao infinito dela. Nós, nossas

almas, nossos antepassados e futuras gerações jamais esqueceremos que, nesse dia 15 de junho, no Brasil, fomos agraciados por Deus ao participar dessa cerimônia.

Acredito do fundo de minha alma que a razão de recebermos a permissão de Deus, de poder participar dessa sagrada cerimônia, é para que todos nós, representando a tudo e a todos, possamos tomar consciência e reconhecer que, através de Meishu-Sama, a vontade do Pai foi concretizada. Que tanto Jesus e Meishu-Sama realizaram a vontade do Pai e estão juntos nesse momento, servindo ao Senhor Deus para que todos nós, sem exceção, irmãos e irmãs, filhos de Deus, tomemos a firme decisão de seguir os passos de Jesus Cristo e de Meishu-Sama como nossos modelos e junto a todos os nossos familiares, nossos antepassados e toda humanidade, possamos nascer de novo como filhos e filhas de Deus, como Messias, Cristos, e assim recebermos a vida eterna, a salvação final.

É somente pelo incondicional e ilimitado amor de nosso Pai Celestial, o Senhor Deus, por todos nós, Seus filhos e filhas, bem como por toda a criação, que essa cerimônia nos foi concedida.

Nesse momento crucial de nossas existências físicas, nesse mundo caótico em que vivemos, o Senhor Deus, nosso Pai, nos concede através de Kyoshu-Sama a permissão de oficiarmos esta cerimônia oficial de comemoração do nascimento do Messias 68 anos após a realização da cerimônia provisória, realizada na cidade de Atami, Japão. Naquela ocasião, Meishu-Sama realizou a cerimônia provisória de celebração do nascimento de um Messias e demonstrou para nós que um ser humano é capaz de nascer de novo como um filho de Deus, como um Messias.

Sinto que o Pai, Jesus Cristo e Meishu-Sama estão muito felizes por estarmos reunidos aqui em suas presenças, e esperançosos com as promessas que fizemos, de nos comprometer e de nos esforçar para cumprirmos essa grandiosa missão a nós confiada.

Não tenho dúvida que neste exato momento o Senhor Deus, nosso Pai Celestial, gostaria que ouvíssemos Sua voz nos dizendo: “Meus filhos e filhas, essa cerimônia é a manifestação de Meu incondicional e eterno amor por cada um de vocês, por seus antepassados, por toda a humanidade, e por toda a criação. Eu os reuni e os acolhi nessa cerimônia oficial de comemoração do nascimento de Meu filho Meishu-Sama, como Messias porque nela está imbuída a Minha grande felicidade e o Meu mais sincero desejo, o desejo de que todos vocês – Meus filhos e filhas – retornem seus corações, mentes, sentimentos e pensamentos a Mim,

assim como Jesus Cristo e Meishu-Sama fizeram, os sigam como seus modelos e nasçam de novo como Meus filhos e filhas, Messias, Cristos, como Jesus e Meishu-Sama fizeram”.

Eu sinto, no mais profundo de minha alma, que essa é a razão por nos reunirmos neste dia.

A hora soou, hoje, e agora é chegado o momento do despertar e do acordar de nossas almas. Precisamos não somente saber, compreender, mas acima de tudo nos esforçarmos e tomarmos a forte decisão de realizarmos a verdadeira vontade e o desejo do Pai para com cada um de nós, que é de nos lembrarmos de quem verdadeiramente somos – Seus filhos e filhas, Messias, Cristos – e de recebermos Sua vida eterna e, assim, adentrar o Seu Reino dos Céus, o verdadeiro Paraíso. Não se esqueçam da grandiosa missão que o Pai lhes concedeu.

Mais uma vez eu vos digo: essa cerimônia é a mais profunda expressão do amor de Deus, do Pai Celestial, por todo nós!

O Senhor Deus nos concedeu Sua própria vida, Sua alma que é eterna, iluminada, imaculada, a qual Ele próprio deu o nome Messias enquanto estávamos junto a Ele e a todos em Seu Paraíso, no Céu, em Seu Reino. Esse Paraíso, que é a origem de tudo, se encontra no centro de nossa consciência onde o Pai, o Senhor Deus, vive eternamente.

Após a criação desse mundo visível, Ele, o Pai, nos enviou e nos permitiu que nascêssemos nessa vida visível, neste mundo terreno, nos concedendo nossa consciência humana, essa consciência do eu, nosso ego. Ele nos concedeu também o livre arbítrio, nosso corpo físico, nossos pais físicos e as demais condições materiais necessárias para que experimentássemos e vivenciássemos a vida física.

Ao nascermos nessa vida física, nos esquecemos do Pai, nos afastamos Dele. Sem nos aperceber, todos nós, sem exceção, nos apossamos dessa vida, de nossa alma, de nossa consciência, de nosso corpo, da respiração, da Natureza, deste planeta, e de tudo o que nos foi concedido. Passamos a governar e a controlar tudo como se fossem coisas nossas e como consequência pecamos, desrespeitamos a Deus e a Sua criação, roubamos e nos apossamos de tudo como se fossem nossos de direitos.

Ao observamos nossas vidas, a sociedade em geral, e o caos do mundo atual, na grande maioria das vezes acabamos perdendo as esperanças num mundo melhor, num mundo de saúde, paz, prosperidade e justiça, não é mesmo? Perdemos a confiança em nós mesmos, bem

como em nossos irmãos e irmãs. Mas o mais triste de tudo é que acabamos perdendo o temor, a confiança e a verdadeira fé em Deus, em Sua existência invisível e no Seu invisível poder.

Quando falo em perder a verdadeira fé em Deus, me refiro a perder a fé que foi criada pelo Pai para que fizéssemos a vontade Dele. Não essa fé humana que criamos e adotamos, que visa satisfazer aos nossos desejos, vontades e anseios.

Através do sangue expiatório de Jesus, recebemos o perdão de Deus por essa postura egoísta, arrogante e desrespeitosa, bem como o perdão por todos os pecados que cometemos e que hoje são perceptivos e mostrados através de tudo que está acontecendo ao nosso redor. Esse é o perdão de Deus pelo que nós fizemos.

Tudo o que acontece hoje em nossas vidas e no mundo, e que achamos que não merecemos, é a expressão, a materialização do perdão manifestado pelo Pai, pelo que nós mesmos fizemos a Ele. Não é punição não, viu! Deus não nos pune! Ele está a todo tempo, a todo instante nos criando, nos formando para que possamos alcançar a verdadeira salvação, a vida eterna. Precisamos humilde e respeitosamente reconhecer, assumir e aceitar esse fato, essa verdade.

Não adianta continuarmos orando, pedindo para que a vida melhore, para que o sofrimento desapareça, a doença, a pobreza e as guerras acabem se não assumirmos e tivermos consciência de que todos nós somos pecadores, que pecamos e que precisamos ser perdoados. Precisamos assumir a responsabilidade e humildemente pedir perdão a Deus pela nossa contribuição em tudo que existe de mal no mundo, pois tudo se encontra dentro de nós. Eu sinto isso...

Sem o nosso sincero arrependimento e o perdão de Deus não existe salvação!

De fato, há dois mil anos, Jesus ofereceu o sangue expiatório para ninguém mais, ninguém menos, do que para mim, para todos nós; ele ressuscitou por mim, por todos nós, revelando o caminho da vida eterna!

Tanto Jesus Cristo como Meishu-Sama morreram por nós! Eles morreram para que pudéssemos ser perdoados, para que pudéssemos nascer como filhos de Deus e ganhar a vida eterna. Eles sofreram e se sacrificaram por cada um de nós. Ao fazerem isso, nasceram como filhos de Deus, Cristo, Messias. Ao nascerem de novo como filhos de Deus, eles nos libertaram da ideia e do conceito de morte. Eles morreram por nós para que nos livrássemos do apego

ao que é físico, limitado e antigo, nos livrássemos do medo da morte física e vislumbrássemos a vida eterna.

“Ó Pai, eu errei, eu pequei, e Vos desrespeitei. Me perdoe!” – Eu preciso me arrepender e pedir perdão. Na verdade, creio que todos nós precisamos nos arrepender e pedir perdão ao Pai. Experimentem! Observem suas vidas! Tenham esse sentimento!

Essa postura, esse sentimento foi o que norteou a vida de Meishu-Sama durante sua existência terrena, a partir do momento em que ele conheceu Deus, e é essa postura de fé de Meishu-Sama que precisamos ter. É essa a postura que ele espera de nós a partir de hoje.

A verdadeira prática da fé não deve visar aumentar a nossa felicidade individual, nem visar que alcancemos mais graças físicas, sucesso e prosperidade material, ou autossatisfação. A verdadeira prática da fé objetiva bradar sobre a sagrada existência do Pai dentro de nós, e servi-Lo através de nosso empenho, iluminando o caminho daqueles que estão sofrendo na escuridão. Iluminar o caminho dos que estão sofrendo na escuridão é compartilhar esse evangelho com o maior número possível de pessoas e guiá-las a seguirem os passos de Jesus e Meishu-Sama até nos tornarmos como eles. Precisamos servir até nos tornamos filhos de Deus, como Jesus e Meishu-Sama se tornaram.

Se hoje, neste auspicioso dia, tomarmos a consciente decisão de seguirmos os passos de Meishu-Sama e Jesus como nossos modelos, poderemos ser merecedores de nascermos como filhos de Deus, nos tornarmos Messias e assim vislumbrarmos e sermos merecedores da vida eterna. Poderemos nascer de novo e adentrar no Paraíso, o Reino de Deus, e viver a vida eterna, um mundo repleto de Luz.

Esse é o desejo do Pai para cada um de nós, Seus filhos e filhas, e essa deve ser a postura, foco e prioridade de nossas vidas a partir de hoje. Os senhores só estão aqui hoje, estão nos assistindo, porque são necessários, são importantes, para a salvação da humanidade, para um país melhor. Não se esqueçam de quem os senhores são.

Para o Senhor Deus, o Pai, para Jesus Cristo e para Meishu-Sama, todos vocês são o sal da terra, são a Luz do mundo.

Os senhores sabem por que Jesus Cristo usou essa expressão “o sal da terra”? Os senhores e as senhoras sabem o simbolismo do sal? O sal preserva a carne da corrupção e retarda a sua deterioração, a preservando. Nós, seguidores de Jesus e Meishu-Sama, precisamos nos tornar pessoas que reprimam o mal e o pecado do mundo. Deus, Jesus e Meishu-Sama esperam isso

de nós. O sal também realça o sabor das coisas. Assim precisamos renovar o mundo e fazer parte de sua redenção. Os senhores precisam dar sabor à vida das pessoas que estão sofrendo, que estão amarguradas. Outra qualidade do sal é que ele, misturado com o mel, ajuda na cura de várias doenças. Assim todos nós precisamos nos tornar almas que participem da cura do mundo, da iluminação desse mundo e não de sua destruição. Os senhores são o sal da terra e Jesus Cristo disse isso há mais de dois mil anos. Hoje, neste dia em que comemoramos o nascimento de Meishu-Sama como filho de Deus, como Messias, tanto Jesus como Meishu-Sama gostariam que lembrássemos disso.

Antes de encerrar, gostaria de ler aos senhores e senhoras algo que acredito que Deus deseja que gravemos em nossas mentes e corações antes de regressarmos aos nossos lares.

Quem Somos Nós – Nascemos na Terra para nos tornarmos filhos de Deus.

Há mais de dois mil anos, Jesus de Nazaré sacrificou sua vida na cruz e, assim, redimiu nossos pecados, os pecados de toda a humanidade. Jesus então ressuscitou e cumpriu sua missão como filho de Deus, como o Cristo, o Messias.

Quando Jesus disse que era o Messias, ele também afirmou que nós poderíamos tornar-nos seus irmãos e irmãs se fizéssemos a vontade de Deus e que cada um de nós precisaria nascer de novo para ver o Reino de Deus.

Nós acreditamos que, por um longo tempo, por quase dois mil anos, o verdadeiro significado de nos tornarmos irmãos e irmãs de Jesus Cristo e de nascermos de novo não foi revelado à humanidade.

No Japão, no ano de 1954, nosso fundador, Meishu-Sama (1882-1955), anunciou que havia nascido de novo como o Messias.

Acreditamos que o que Meishu-Sama alcançou não foi algo limitado a si próprio. Nascer de novo como filhos de Deus, como Messias, é o que todos os seres humanos na Terra devem almejar, ou melhor, esse é o nosso destino determinado por Deus. Cada um de nós, sem exceção, possui o espírito do Messias em seu interior e a ele está ligado.

Desta forma, Meishu-Sama concluiu o trabalho de Deus, que teve início dois mil anos atrás através de Jesus Cristo, proclamando a verdade que estamos todos unidos sob o nome “Messias”.

Jesus Cristo, Meishu-Sama e Deus desejam que todos os seres humanos nasçam de novo como verdadeiros filhos de Deus e que se tornem irmãos e irmãs através do nome Messias. Nós acreditamos nessa verdade.

Desejamos sinceramente seguir esse caminho de fé junto a todos aqueles que buscam as boas-novas da verdadeira salvação, transcendendo as fronteiras de religião, nacionalidade e raça.

Até hoje, até a realização desta sagrada cerimônia, as pessoas lá de fora nos definiam, ou tentavam nos definir, pelo que fizemos e por quem éramos no passado. Nós mesmos nos definíamos da maneira como nós víamos a nós mesmos. Mas a partir de agora nos tornaremos diferentes, novos... não faremos mais o que fazíamos, nem seremos mais quem éramos, tudo por causa de hoje. Hoje é o começo de uma nova vida. Acreditem, confiem, busquem, sirvam ao Pai.

Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, e em nome do Messias, que é uno a Jesus Cristo, vamos servir a Deus, que está realizando Sua sagrada obra de salvação, e atribuir a Ele, e somente a Ele, toda glória, autoridade e bênçãos.

Muito obrigado e uma maravilhosa e abençoada nova vida a todos!

Que Deus os abençoe!

Muito Obrigado!